

# O REFLEXO DA AUTO-SUFICIÊNCIA DA PETROBRAS

**Almir Barbassa**  
**Diretor Financeiro**

**Rio de Janeiro**  
**26 de setembro de 2006**

## **Aviso**

**As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.**

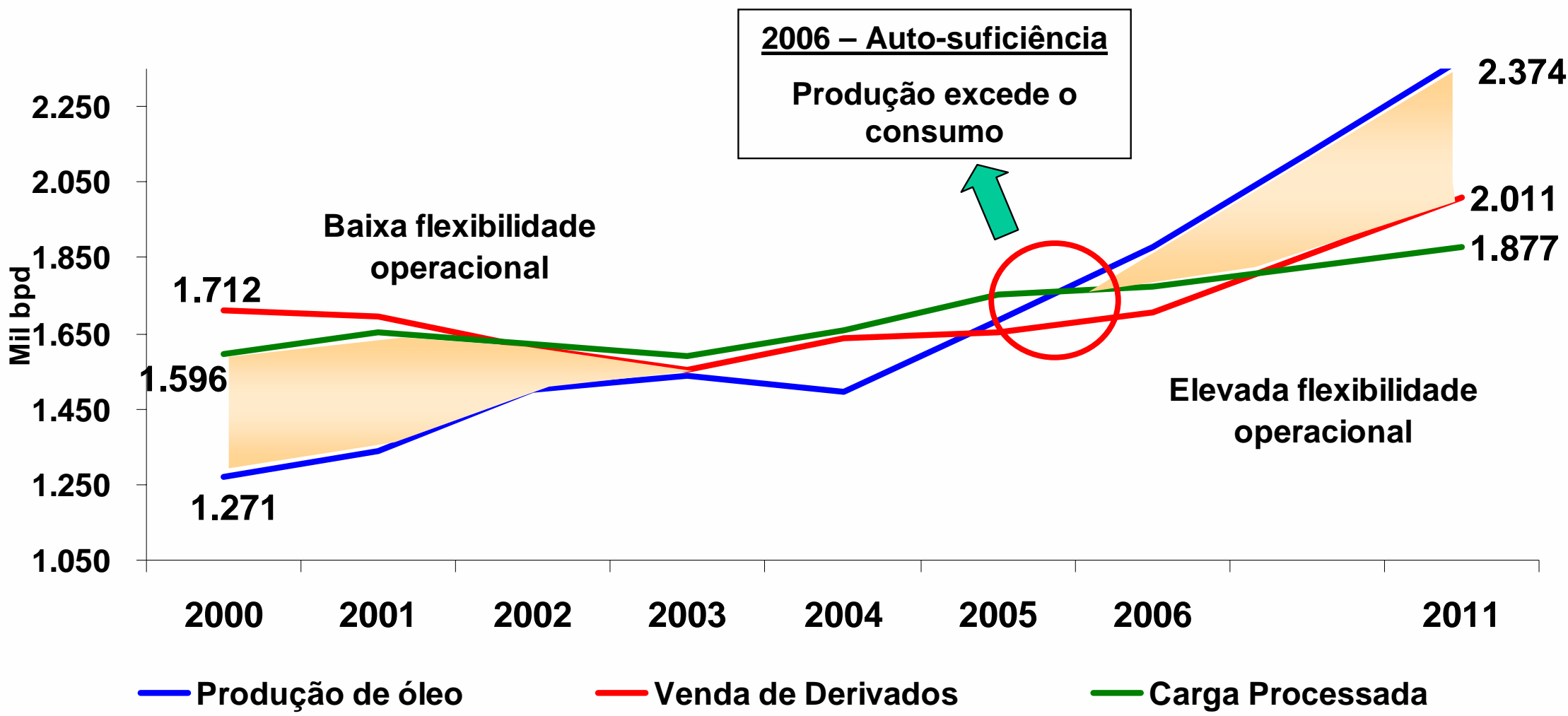
### **Aviso aos Investidores Norte-Americanos:**

**A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados as reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.**

# Auto-Suficiência da Petrobras na Importação e Exportação

# Produção, consumo e carga processada nas refinarias

- Produção de óleo da Petrobras no Brasil excede a carga processada e as vendas de derivados no mercado interno, inclusive importados

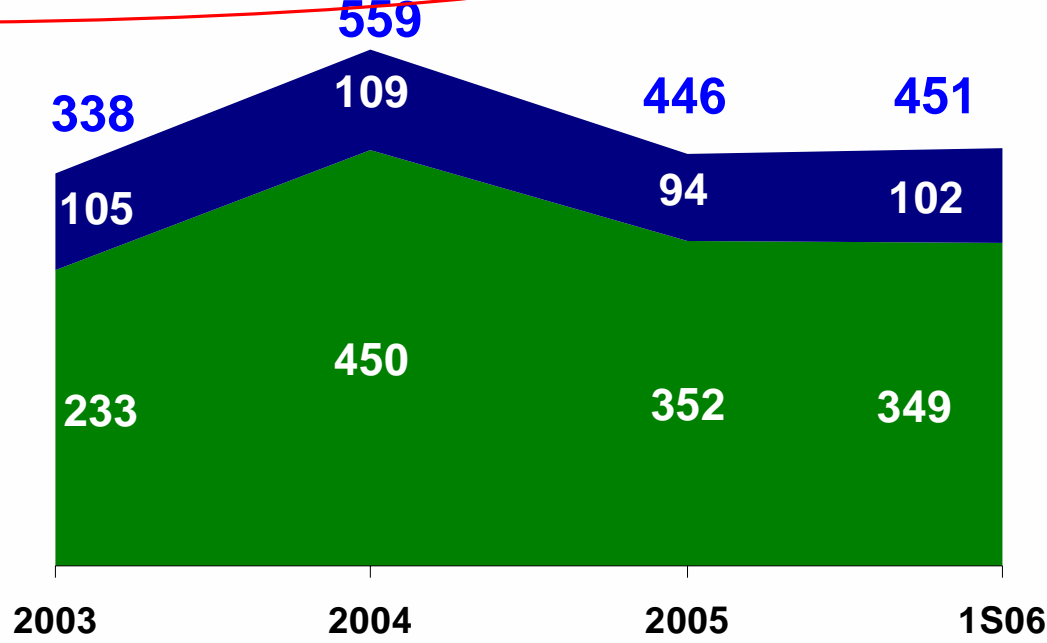
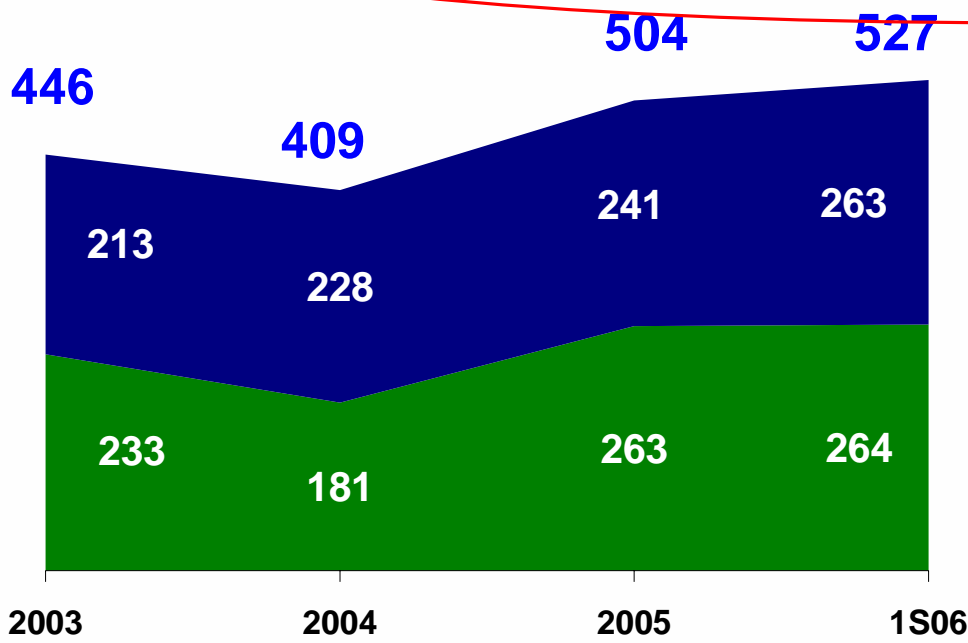


# Exportação líquida em volume de petróleo e derivados da Petrobras

**Exportação (mil barris/dia)**

**Importação (mil barris/dia)**

*Superávit Físico de 58 mi e 76 mil bpd em 2005 e no 1S06*



■ Petróleo

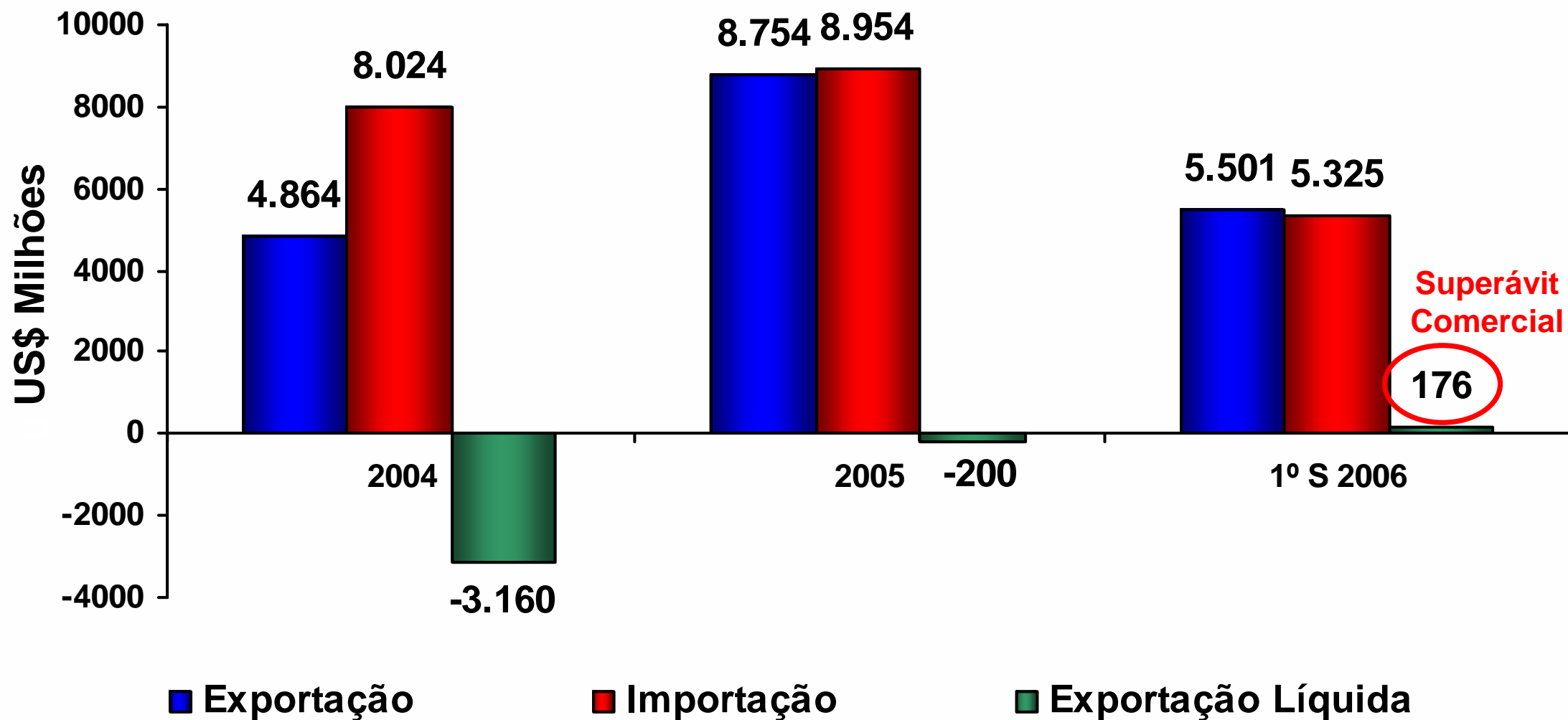
■ Derivados

■ Petróleo

■ Derivado

- Estatísticas da Petrobras refletem valores contábeis da companhia
- Com a auto-suficiência, espera-se que a Petrobras se torne uma *exportadora líquida de forma consistente.*

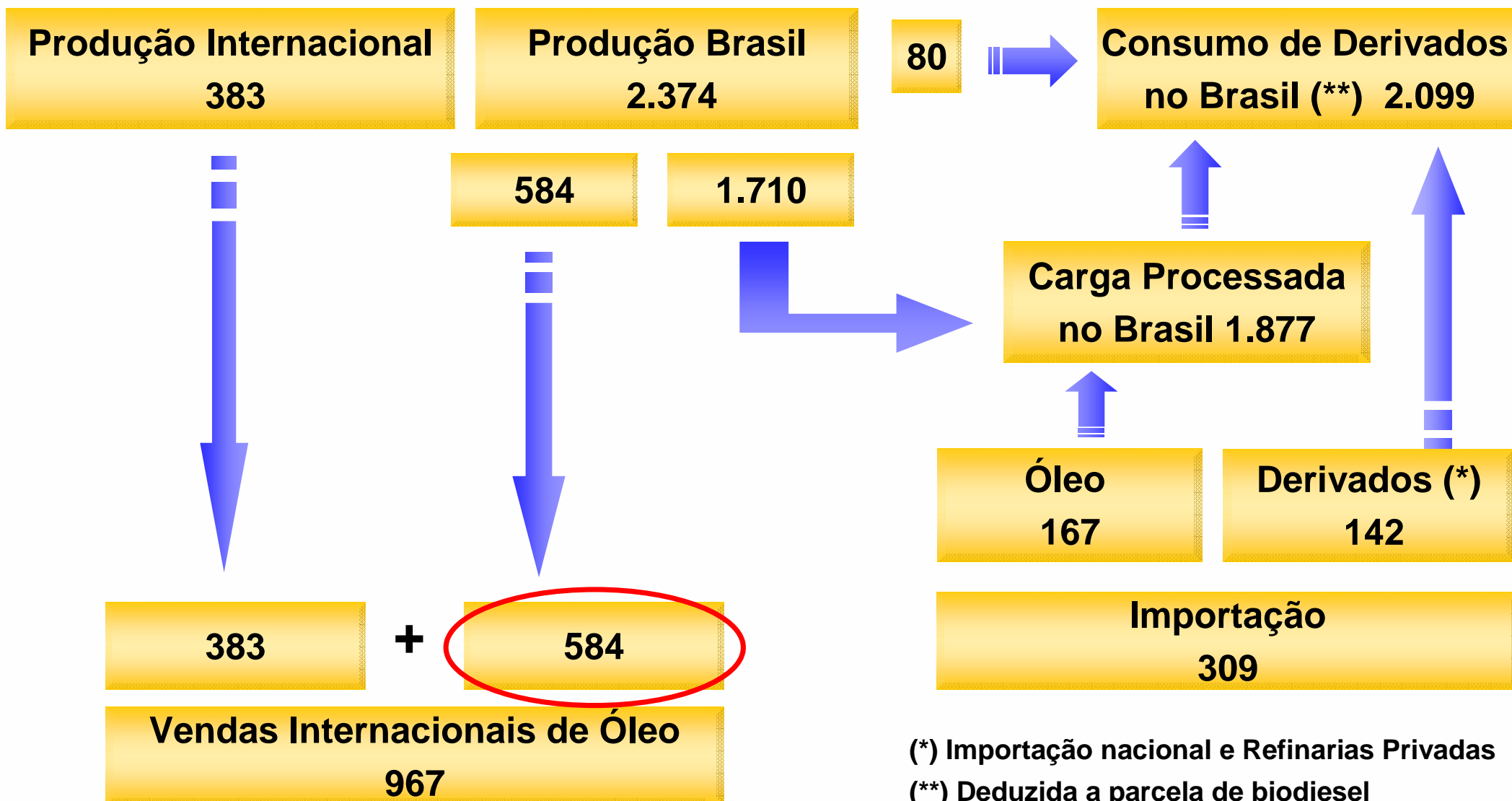
## Importação e exportação em valor de petróleo e derivados pela Petrobras



- O superávit comercial de US\$ 176 milhões é resultado dos maiores volumes exportados no período.
- Importação de óleo leve e diesel tem maior valor unitário do que exportação de óleo pesado, gasolina e óleo combustível

# Fluxo de produtos: em 2011 vendas internacionais totalizarão 967 mil bpd

Mil bpd



(\*) Importação nacional e Refinarias Privadas  
 (\*\*) Deduzida a parcela de biodiesel

- A refinaria em Pernambuco e o Comperj poderão reduzir excedente exportável em troca da produção de derivados de maior valor agregado

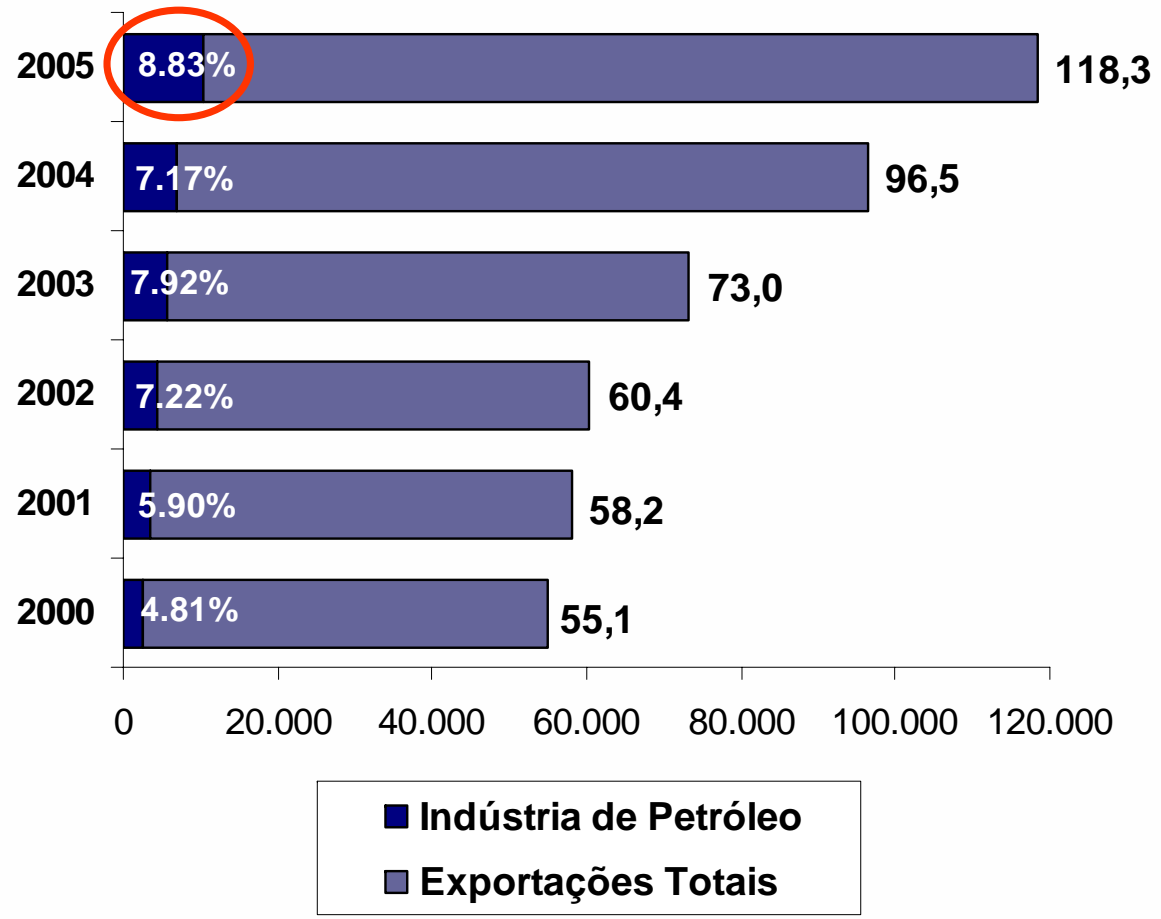
# Brasil – o Impacto Macroeconômico



# Balança Comercial Brasileira

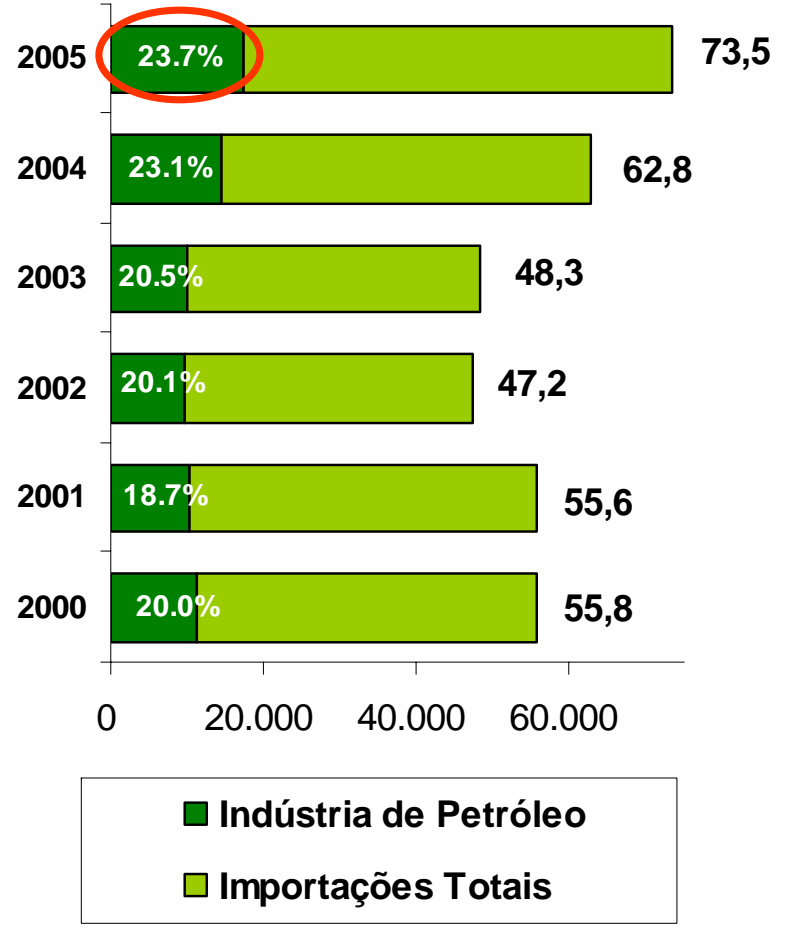
**Participação da Indústria do Petróleo nas Exportações Brasileiras \***

(US\$ Bilhões)



**Participação da Indústria do Petróleo nas Importações Brasileiras \***

(US\$ Bilhões)

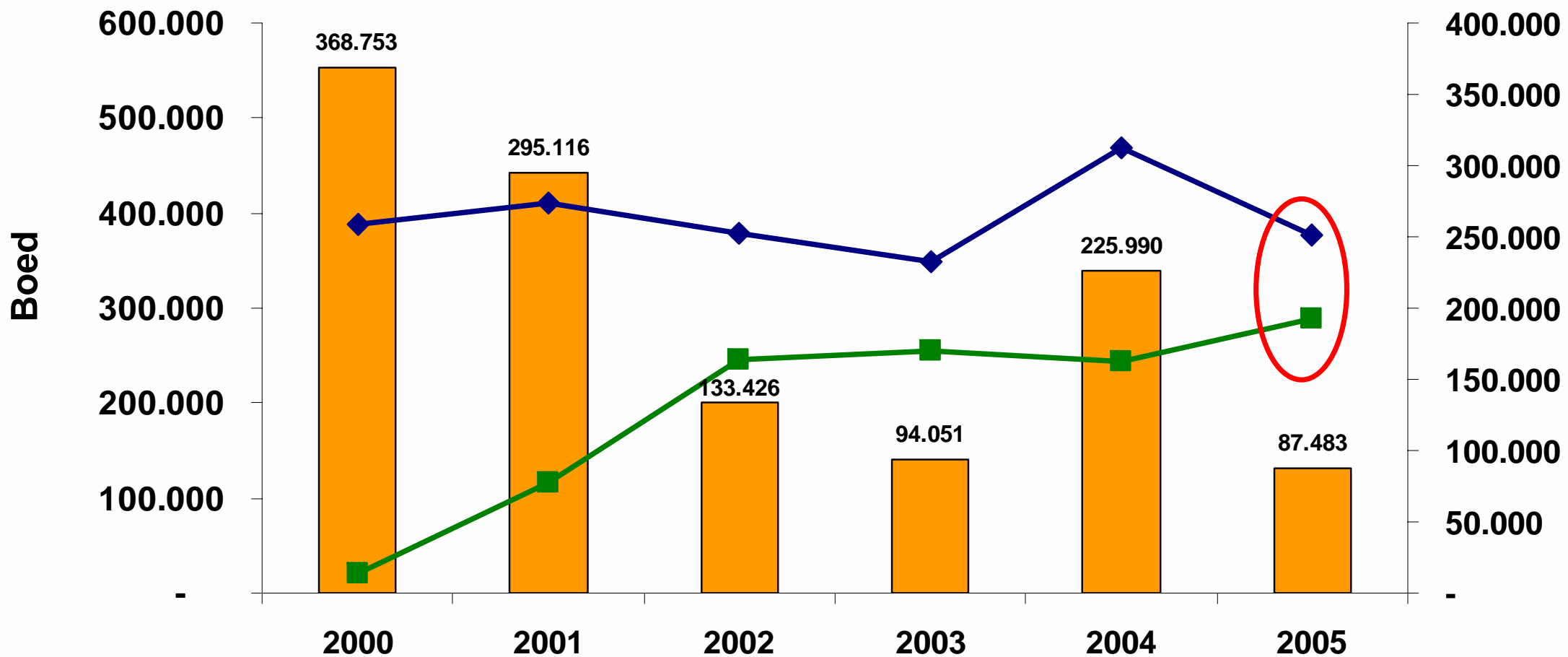


- Participação nas importações apesar dos preços em elevação;
- Forte tendência de aumento da participação da indústria de petróleo na pauta de exportações brasileiras.

\* Considerando os setores de atividade "Petróleo e Carvão" e "Refino de Petróleo e Petroquímicos"

## Importação e Exportação de Petróleo - Brasil

### Total Brasil

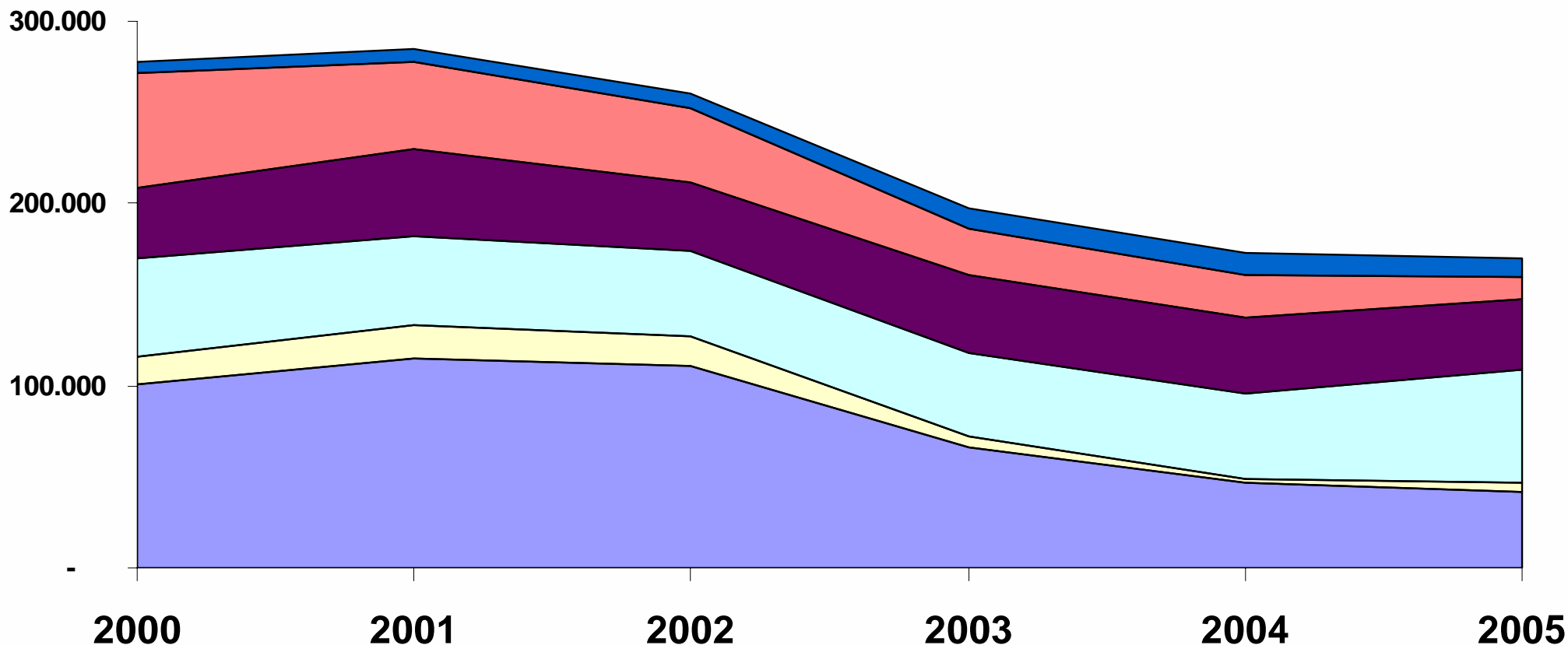


■ Déficit (Eixo Secundário)    
 ◆ Importação (boed)    
 ■ Exportação (boed)

• A partir de 2002 acentua-se a tendência de diminuição do *gap* entre importações e exportações no Brasil.

## Queda na importação de diesel reduz vulnerabilidade do crescimento

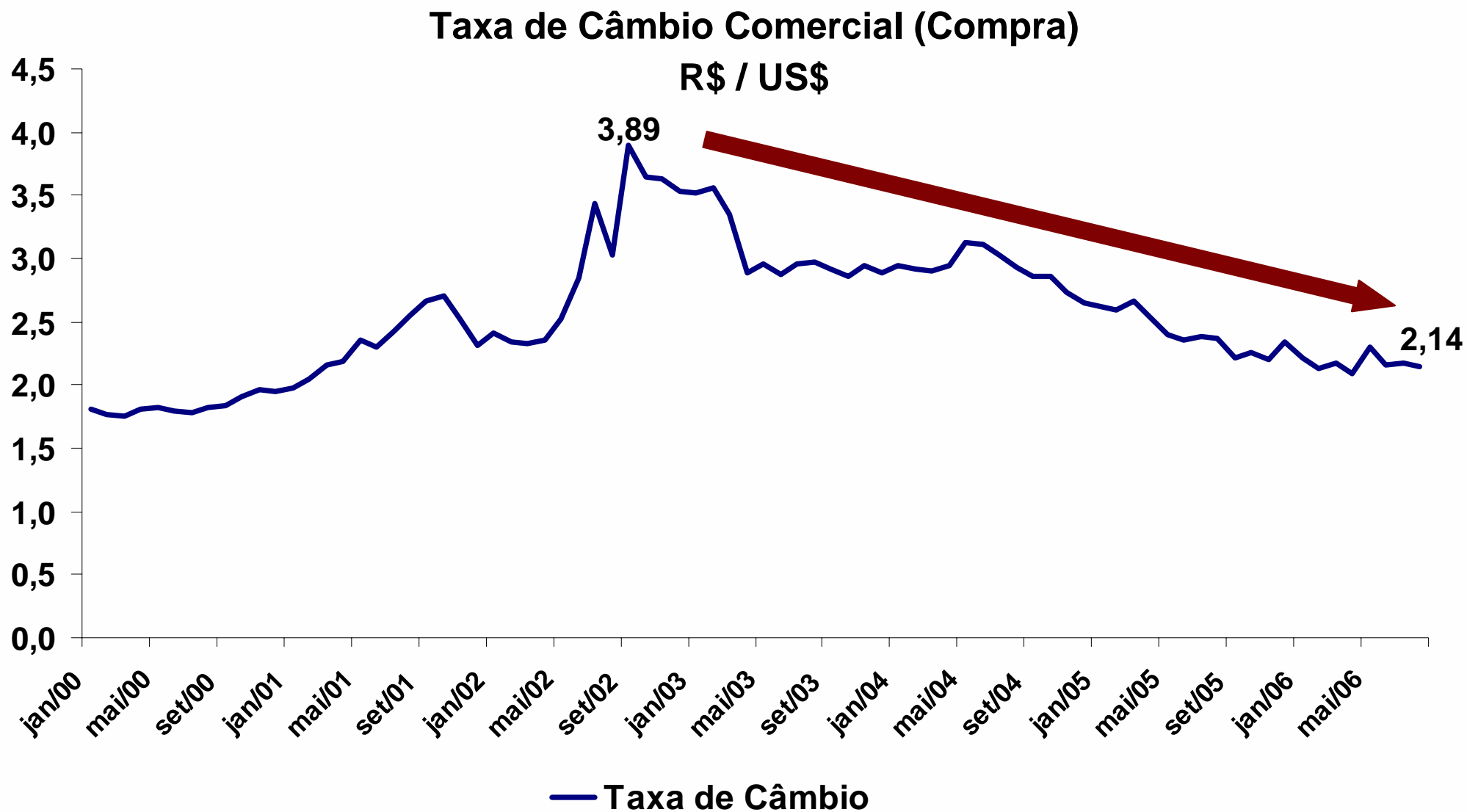
**Total Brasil (boed)**



■ Diesel
 ■ QAV
 ■ Nafta
 ■ Coque
 ■ GLP
 ■ Outros

- Queda acentuada nas importações de diesel a partir de 2002;
- Aumento na produção interna de diesel de 573 mil bpd em 2002 para 667 mil bpd em 2005 em função de investimentos nas refinarias.

## Reflexo na evolução do âmbito



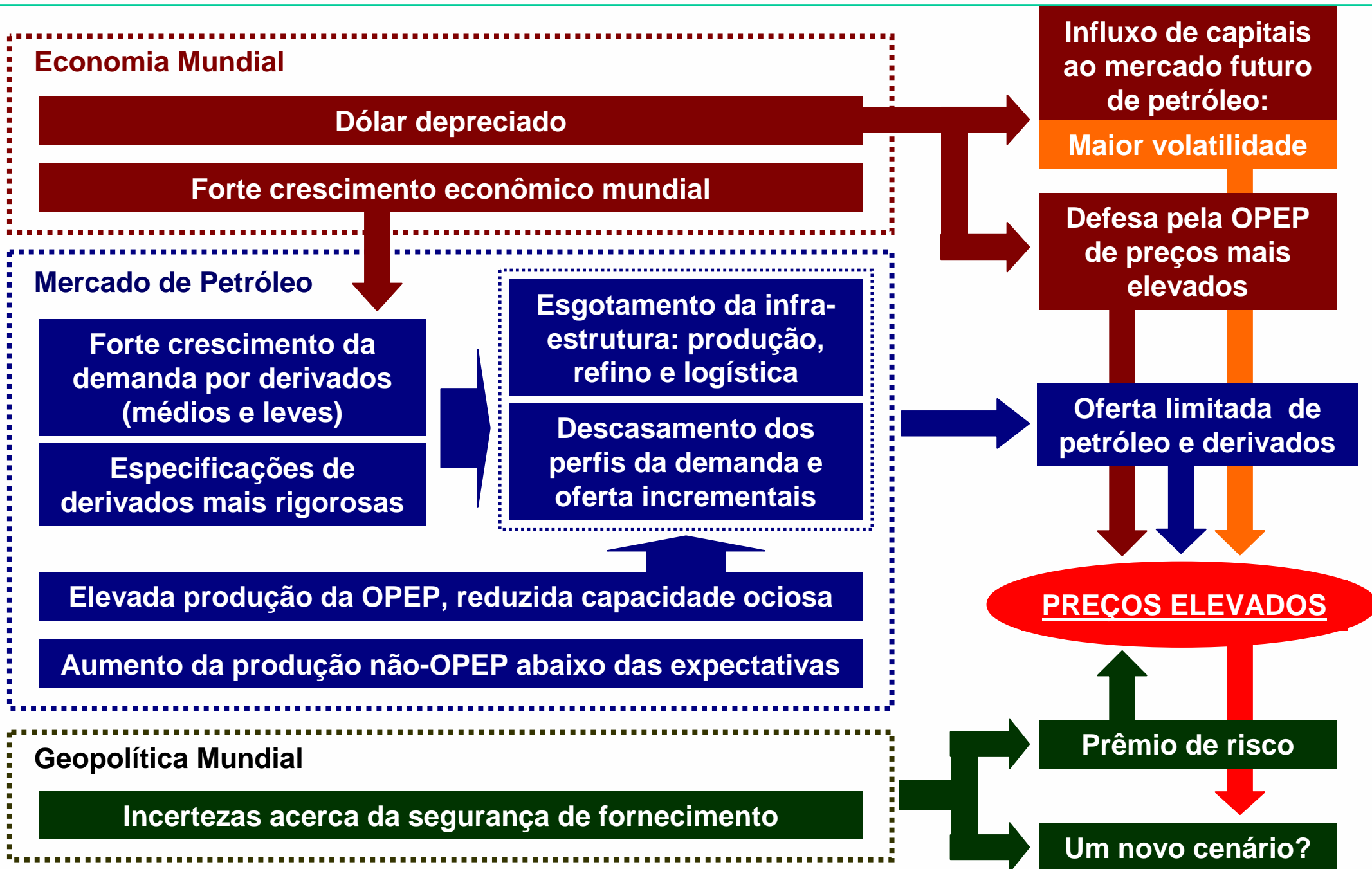
- Valorização do Real reflete:
  - o maior fluxo de capitais
  - percepção de menor vulnerabilidade

---

# Superávit num Quadro Complexo da Indústria do Petróleo

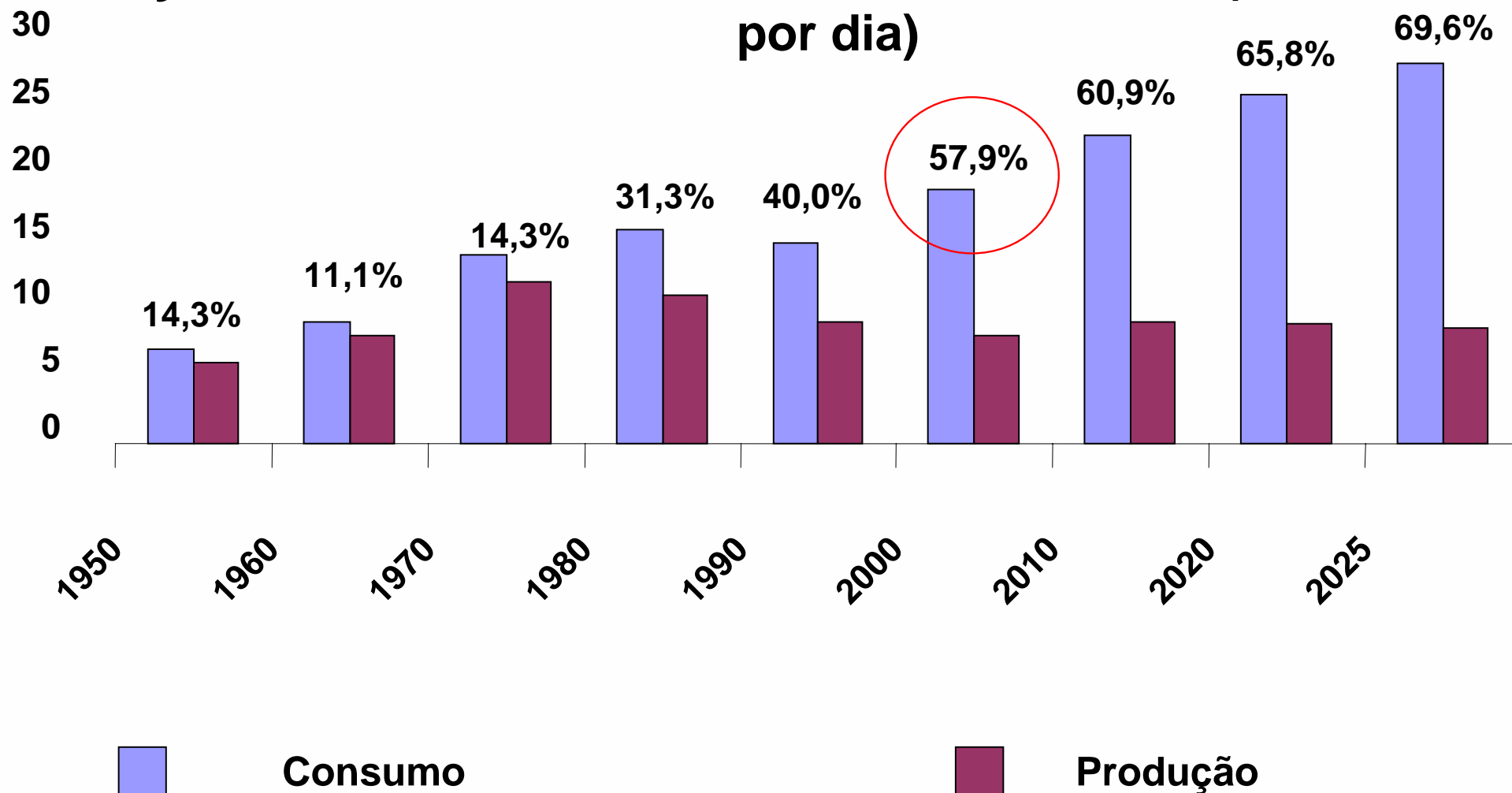
---

# Panorama atual da indústria de petróleo



## O Dilema da dependência - EUA

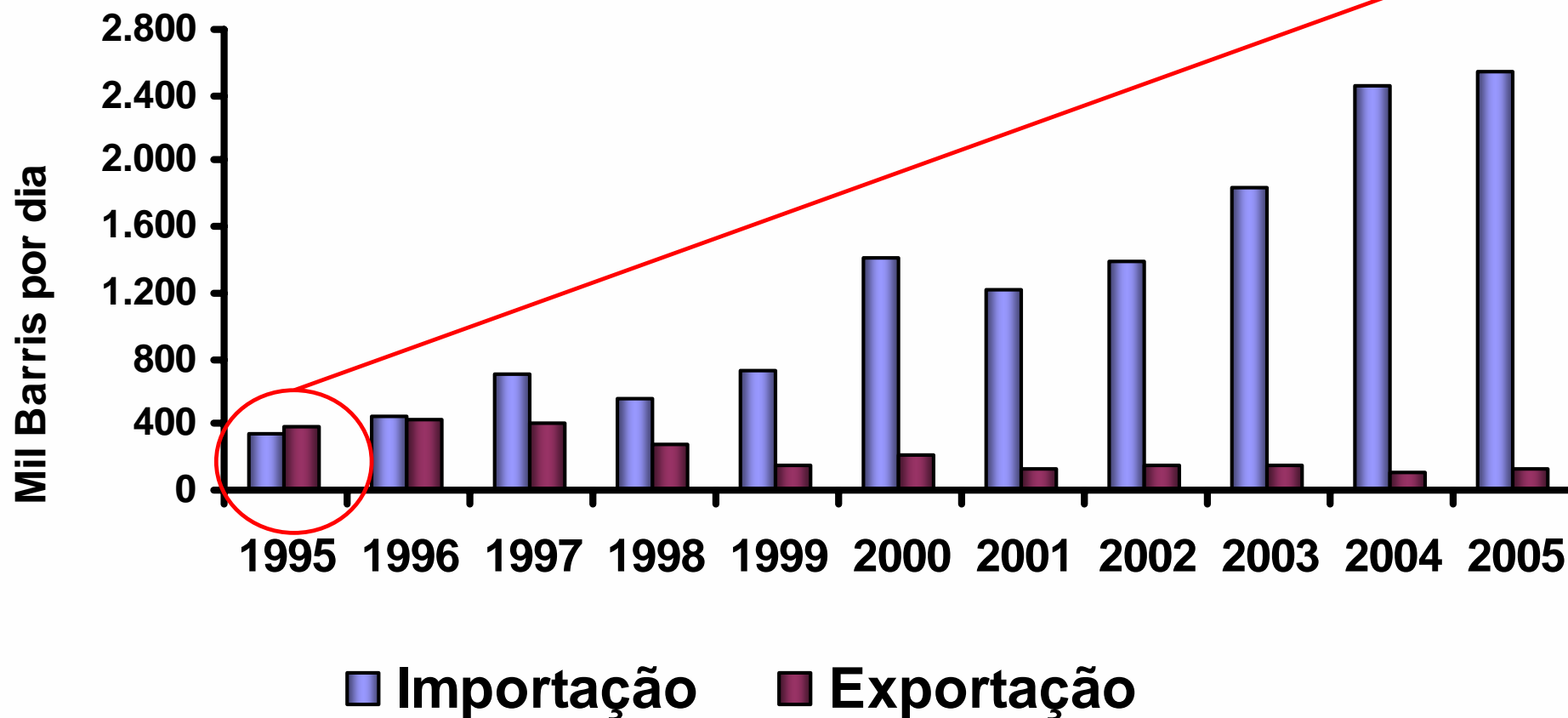
**Produção e Consumo de Óleo nos Estados Unidos (milhões de barris por dia)**



- No final da década de 40, os Estados Unidos passaram a depender de óleo estrangeiro para satisfazer sua crescente demanda por energia.

## O Dilema da dependência - China

### Comércio de Óleo - China\*

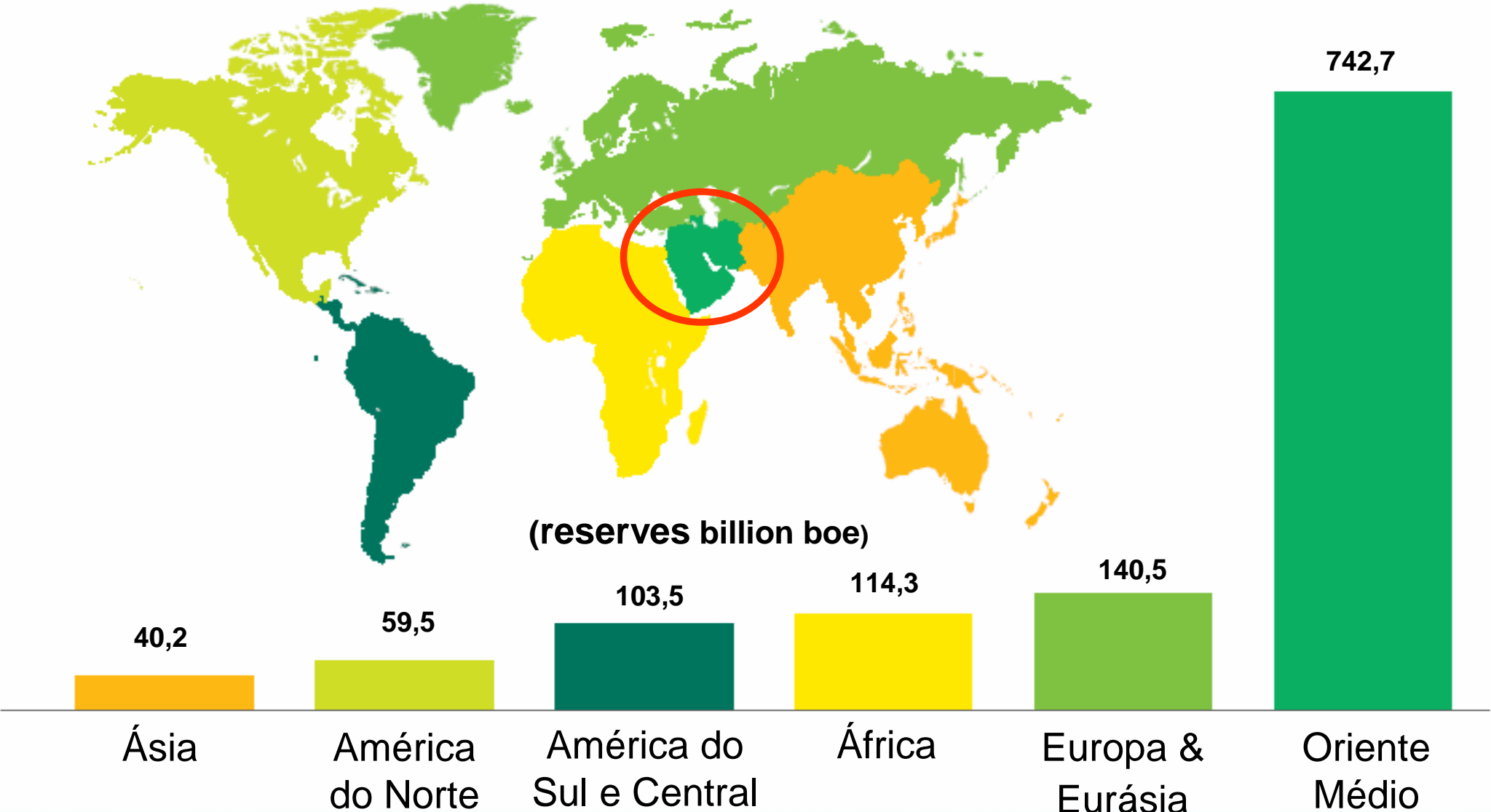


- **China: de exportadora líquida em 1995 à importação de mais de 2,7 milhões de barris atualmente**

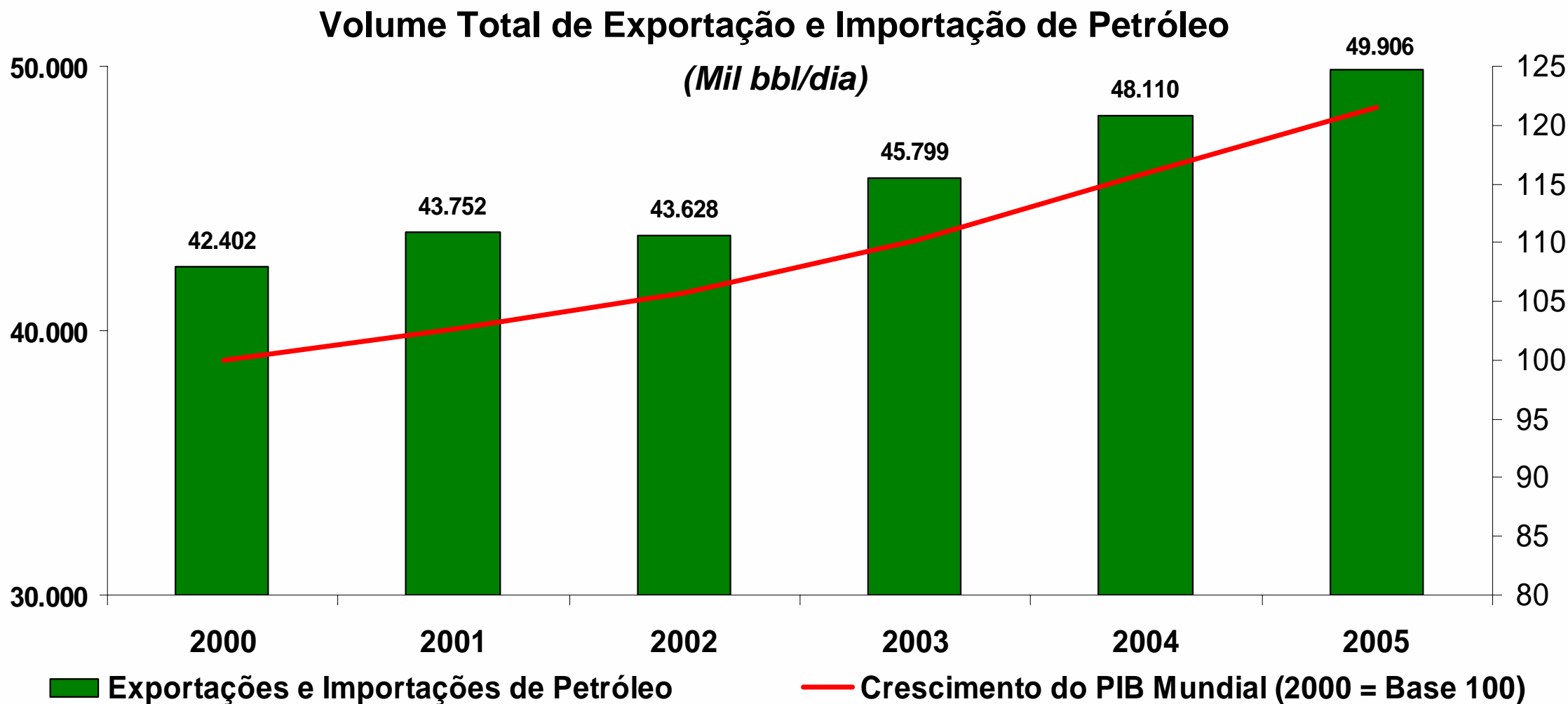


## Reservas mundiais- concentração em áreas politicamente sensíveis

- No médio e longo prazo, a oferta de óleo virá provavelmente do Oriente Médio, África (OPEP) e Rússia.
- 60% das reservas mundiais concentrado em cinco países do Oriente Médio: Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait e Emirados Árabes Unidos



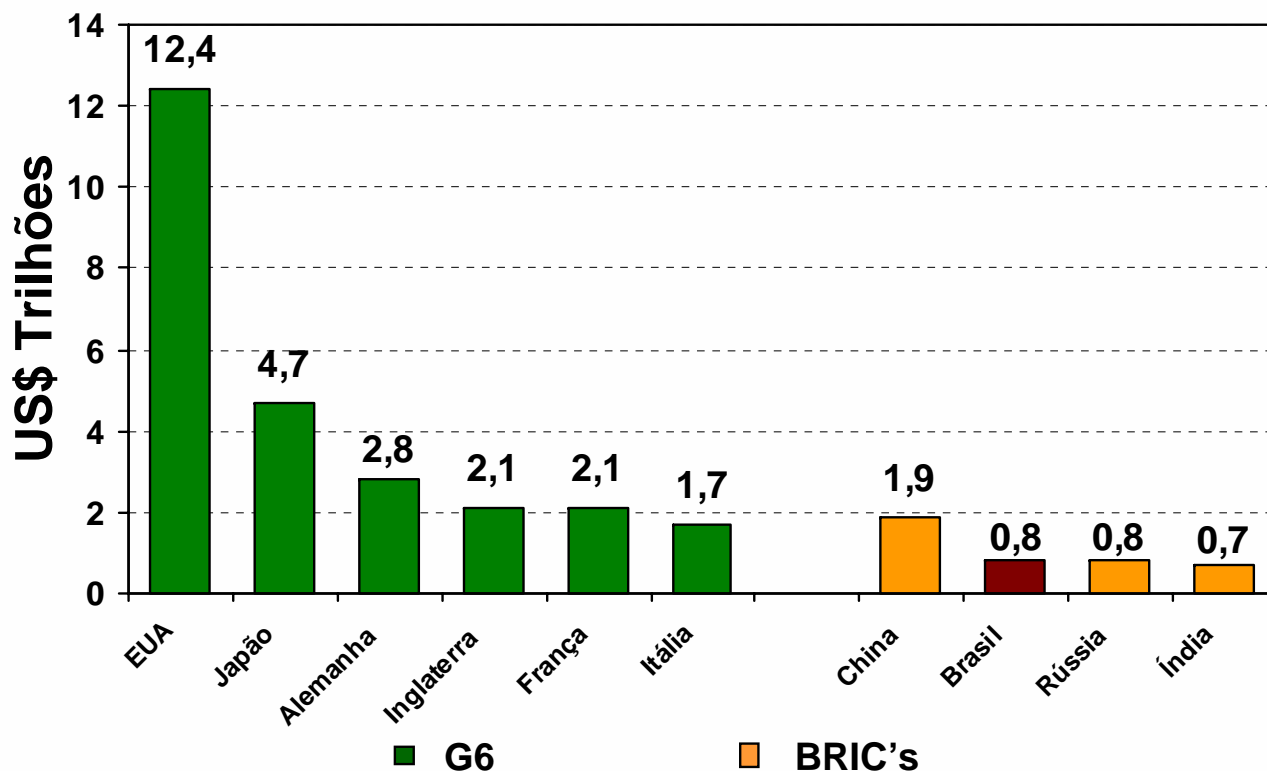
## Comércio mundial de petróleo em expansão com PIB



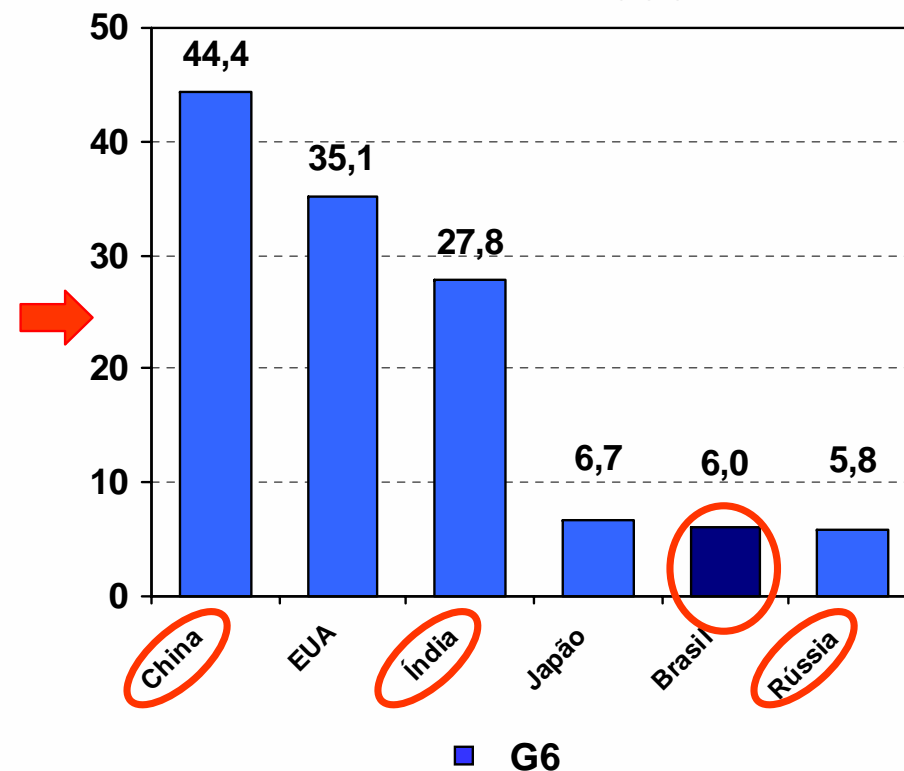
- Comércio Mundial de petróleo acompanhando evolução do PIB

## Expectativa de crescimento da economia Brasileira

PIB em 2005\*



PIB em 2050\*\*



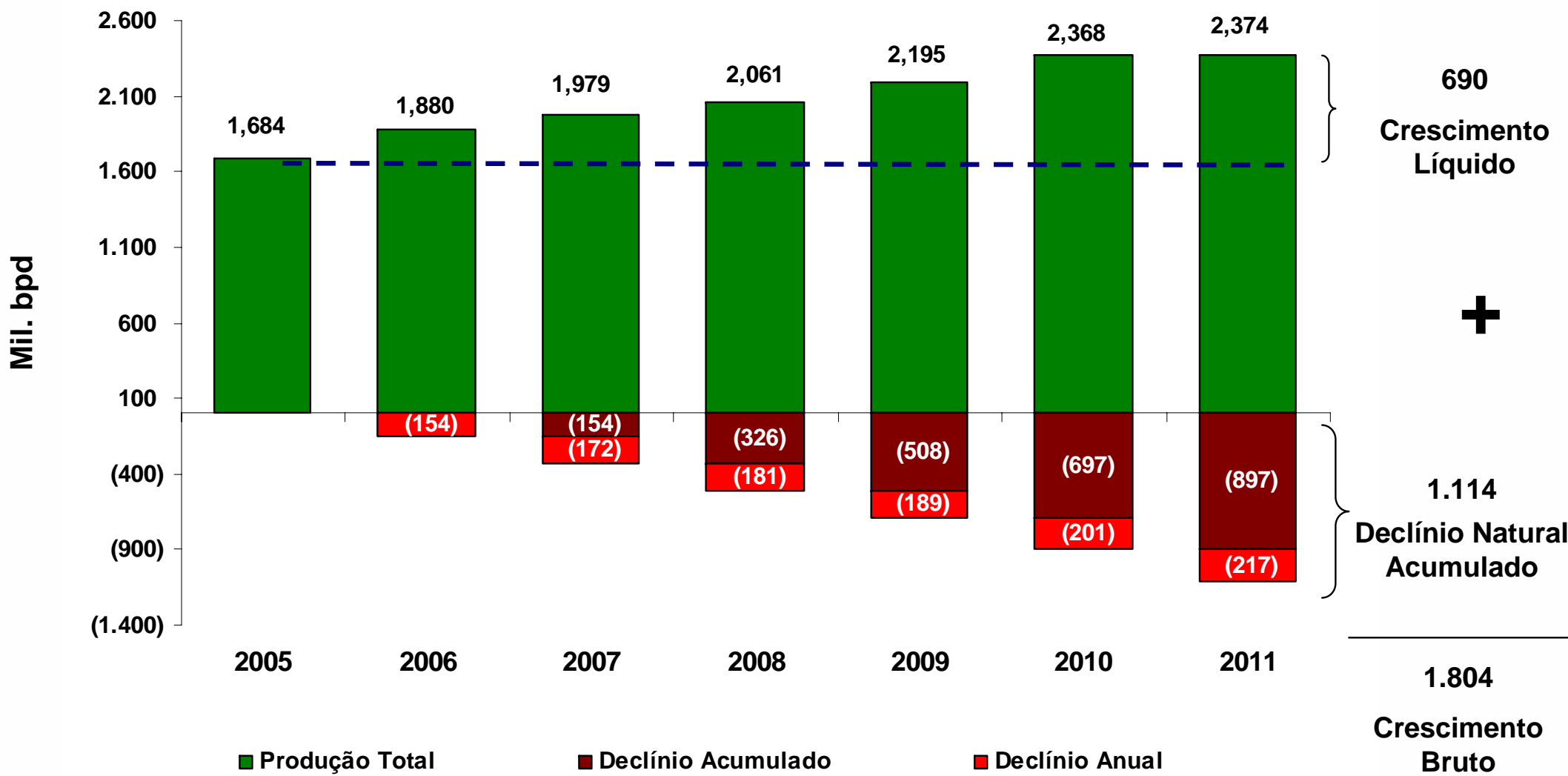
- Previsões apontam o Brasil com o 5º maior PIB em 2050 e todos os BRIC's dentro do G6;
- Questão energética desempenhará papel fundamental para a expansão econômica de longo prazo.
- China e Índia com grande dependência energética.

---

# **Desafio da Manutenção do Superavit**

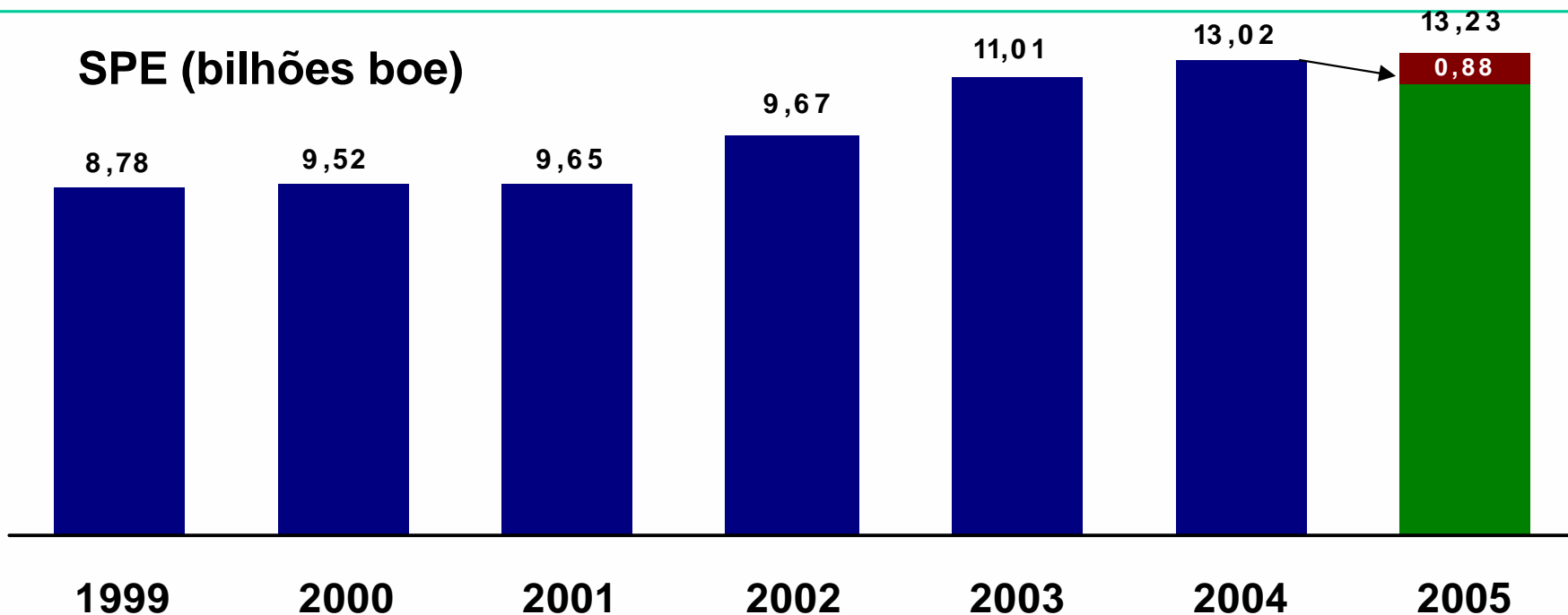
---

# Maior produção aumenta efeito da taxa de declínio



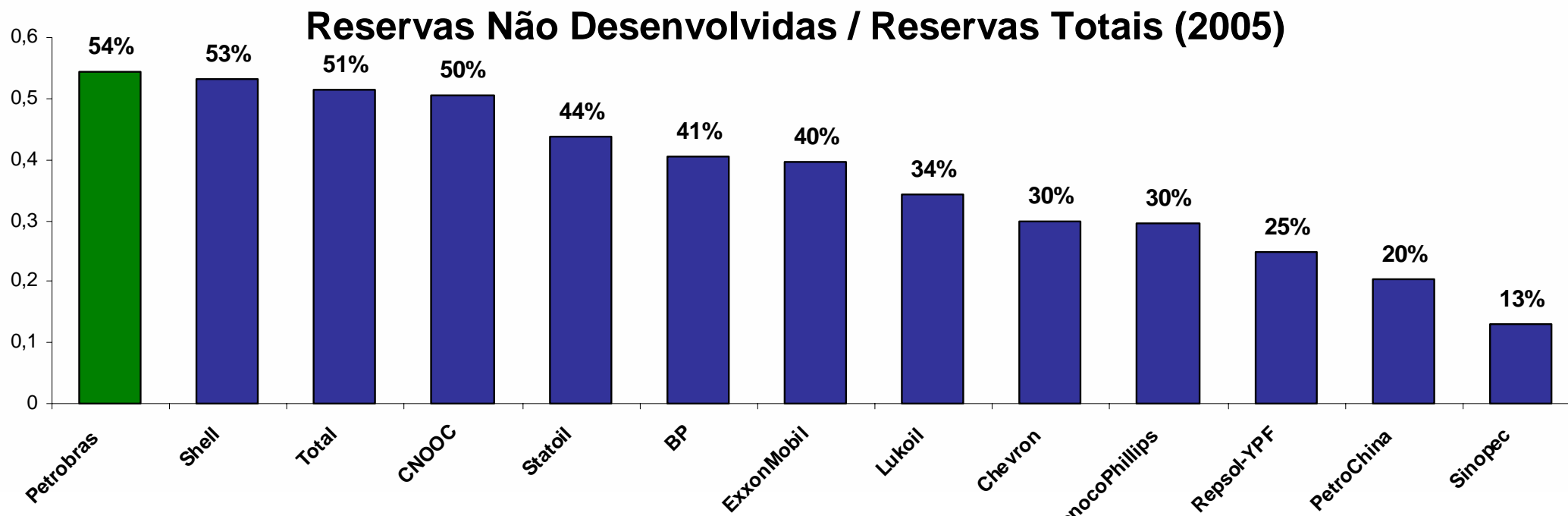
- Esforço para produzir além do declínio natural dos poços produtores

## Evolução das reservas provadas no Brasil é positiva



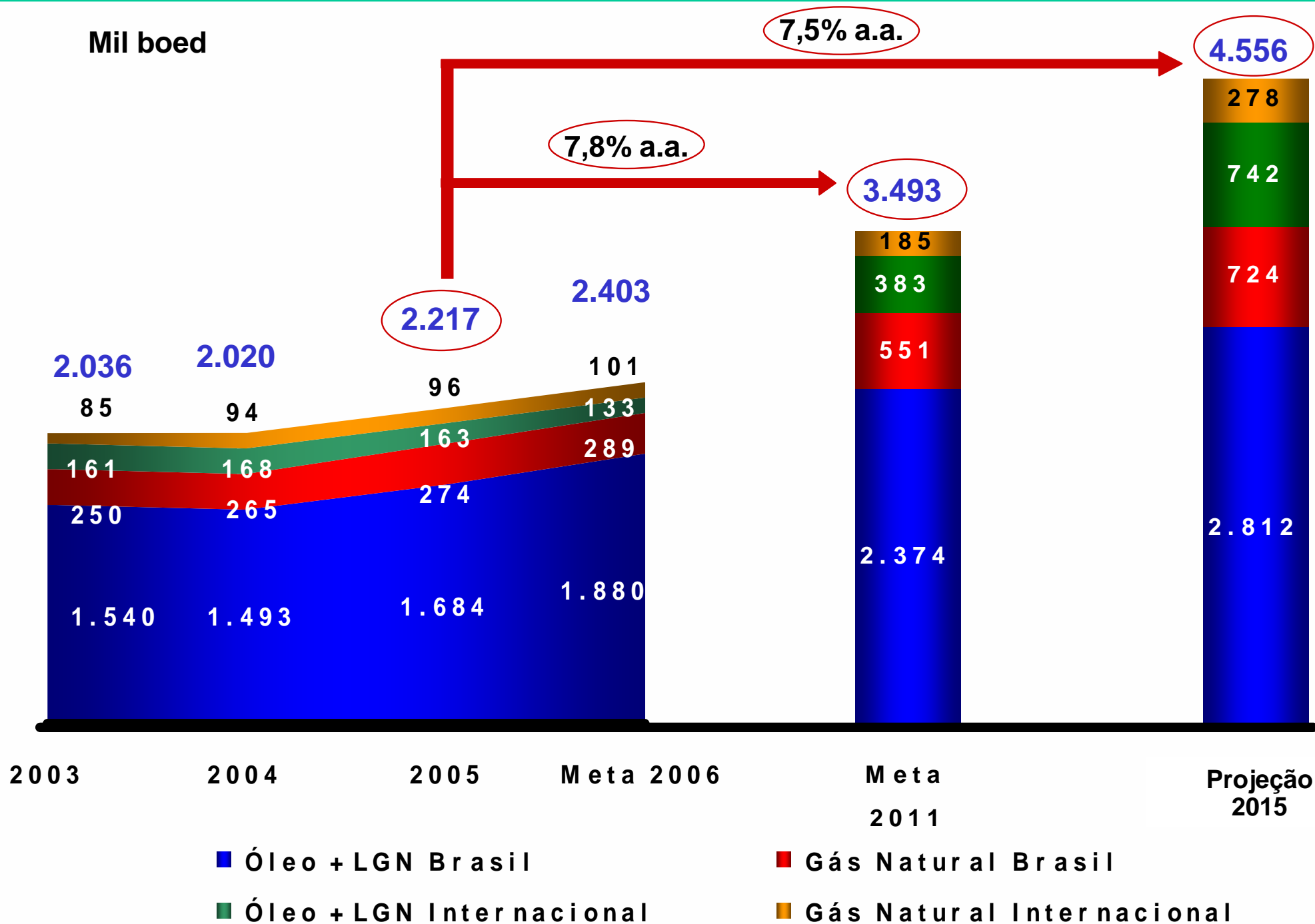
**Índice de Reposição de Reservas 2005**

$$\frac{0,882}{0,673} = 131,1 \%$$



• Meta é manter a relação reserva/produção acima de 15 anos

# E&P : Metas de Produção – Óleo & LGN e Gás Natural



## Investimentos Planejados em E&P

### Projetos de Exploração e Produção (2007-2011)

No Brasil	\$ 40,7 bilhões
Internacional	\$ 8,6 bilhões
Total	\$ 49,3 bilhões

### Exploração e Produção no Brasil (2007-2011)

Exploração	\$ 7,7 bilhões
Desenvolvimento da Produção	\$ 33,0 bilhões
Total	\$ 40,7 bilhões

### Desafio Exploratório

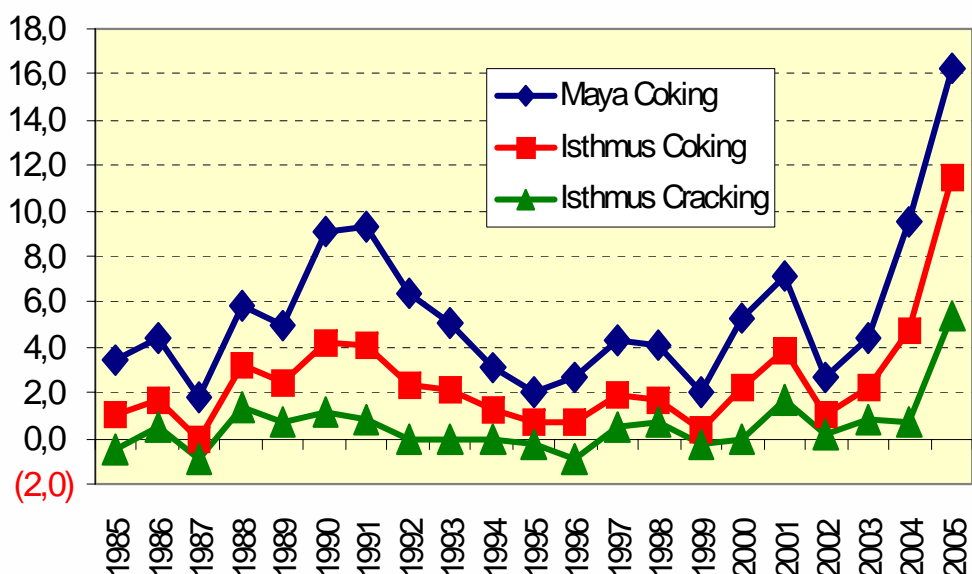
Descobrir aproximadamente 1 bilhão de boe por ano nos próximos 10 anos.



## Refino, o verdadeiro gargalo

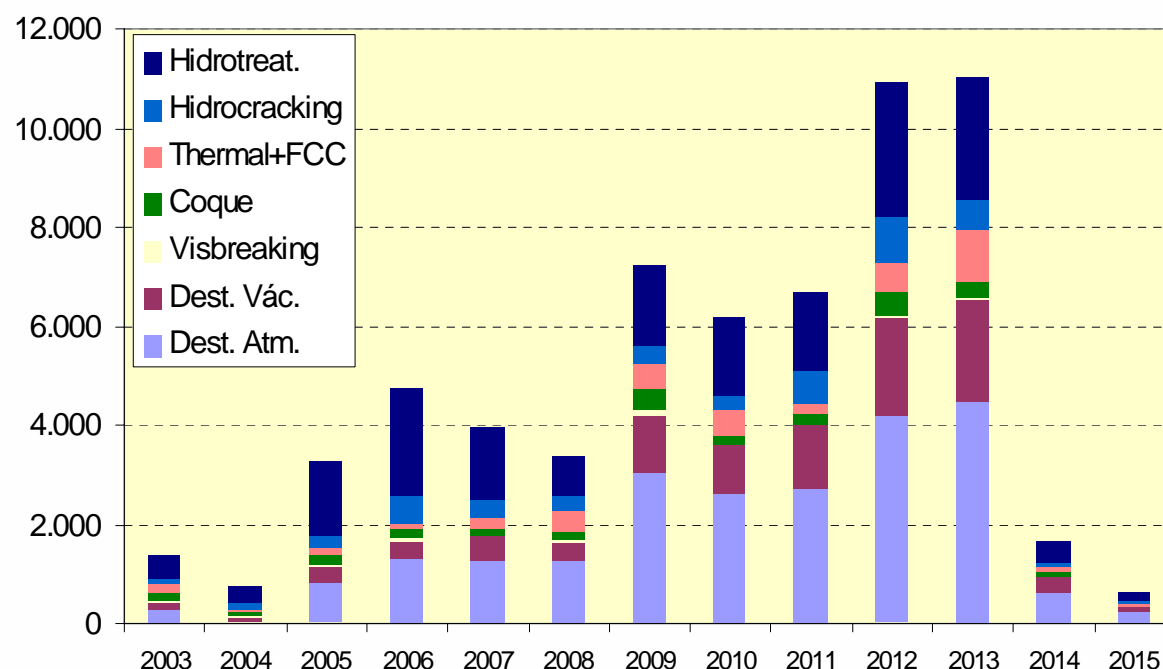
- Assimetria entre demanda e oferta incrementais: *diferencial de qualidade eleva os preços dos petróleos de referência mais leves*;
- Novos investimentos necessários nos mercados em desenvolvimento;
- Predominância dos investimentos em *tratamento (meio ambiente)*, mas margens também justificam *investimentos em conversão*.

Margens Líquidas de Refino no USG  
(US\$/bbl, valores reais de 2006)



Fonte: Purvin & Gertz

Investimentos Mundiais em Refino\* (M bpd)



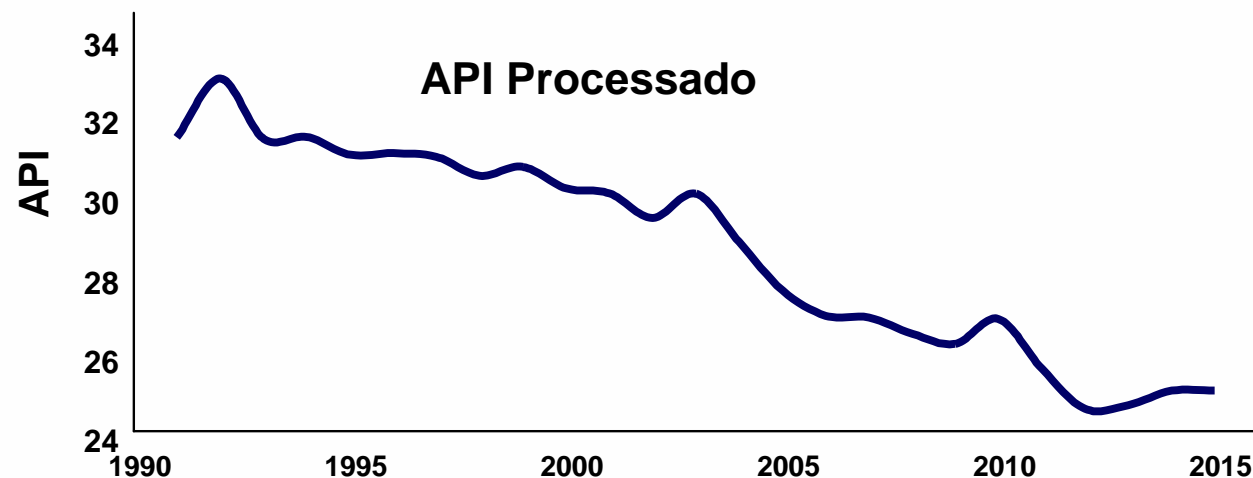
Fonte: Elaboração própria com base no Oil & Gas Journal

\* Investimentos certos+prováveis+possíveis

## Refino: o papel da tecnologia

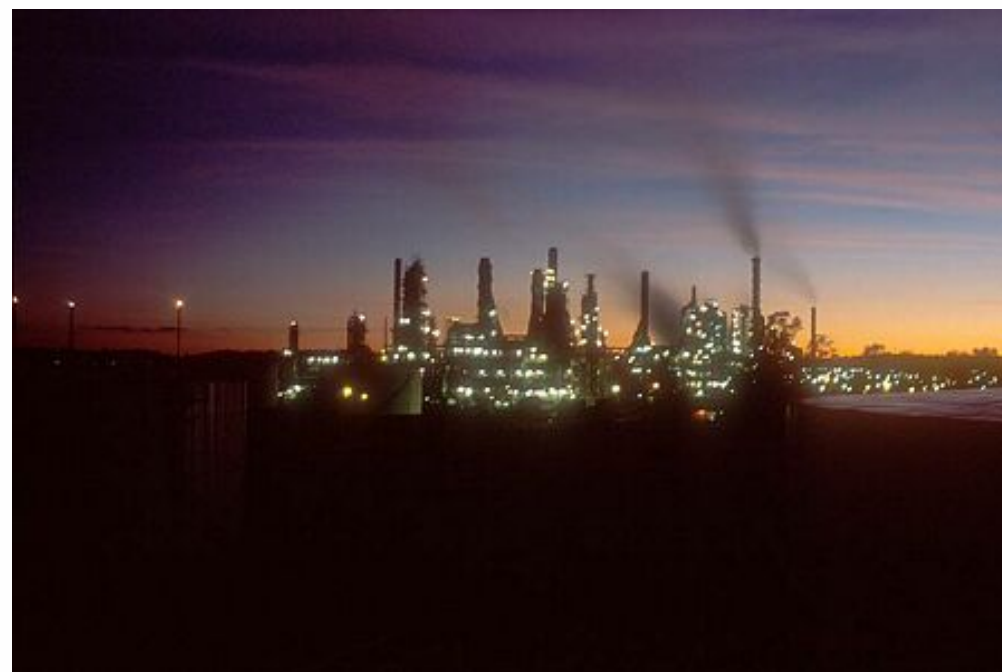
### Principais Desafios

- O Plano de Negócios 2007-2011 prevê investimentos totais de US\$ 14,2 bilhões na área de Refino.
- Processamento de óleo pesado e ultra-pesado (US\$ 4,4 bilhões)
- Obtenção de produtos de alta qualidade (US\$ 3,7 bilhões)

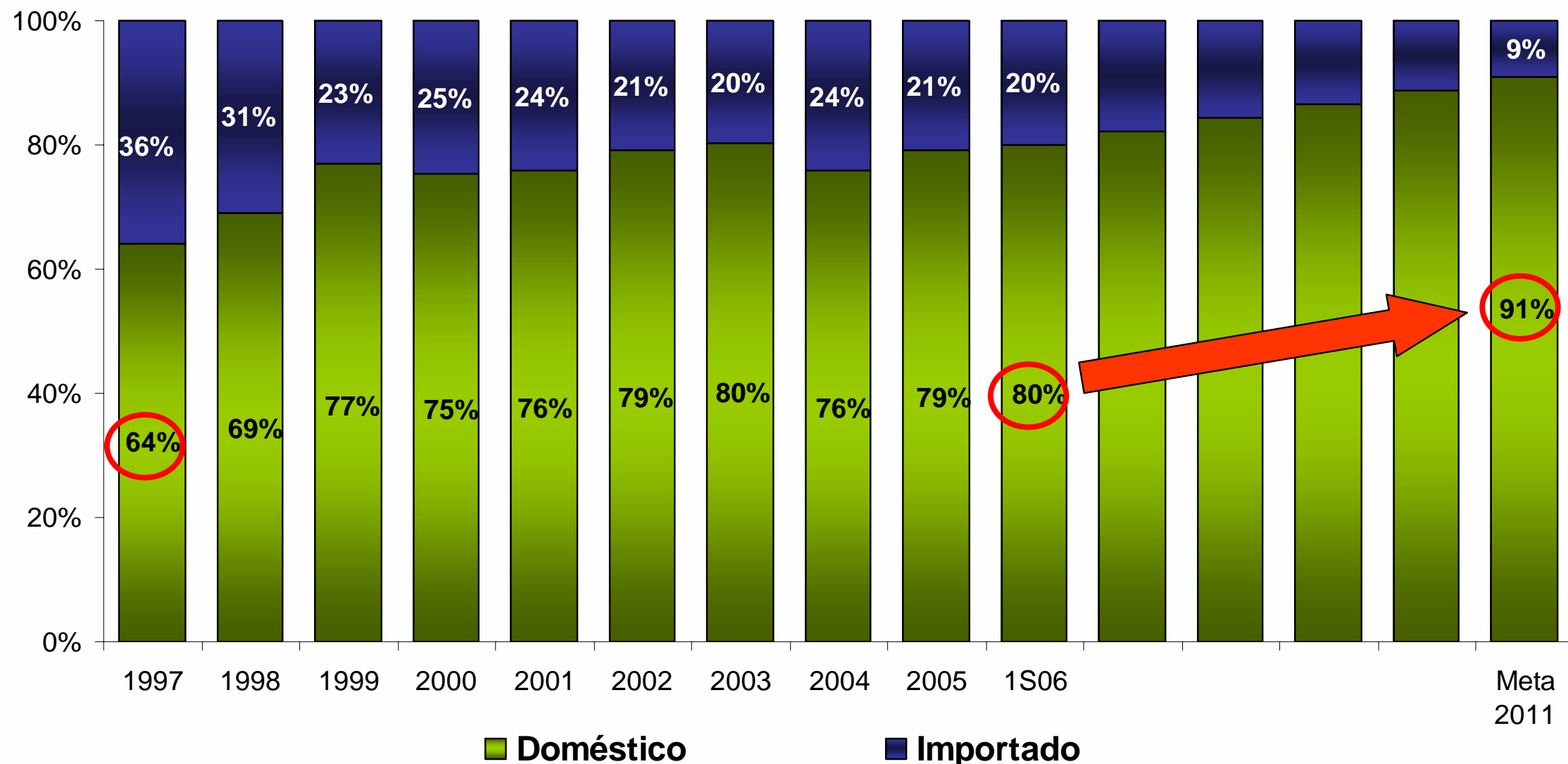


### Principais Resultados:

- Tecnologia para processamento de óleo pesado
- Desenvolvimento de catalizadores
- Combustíveis e lubrificantes de alta qualidade



## Origem do Óleo Processado nas Refinarias da Petrobras



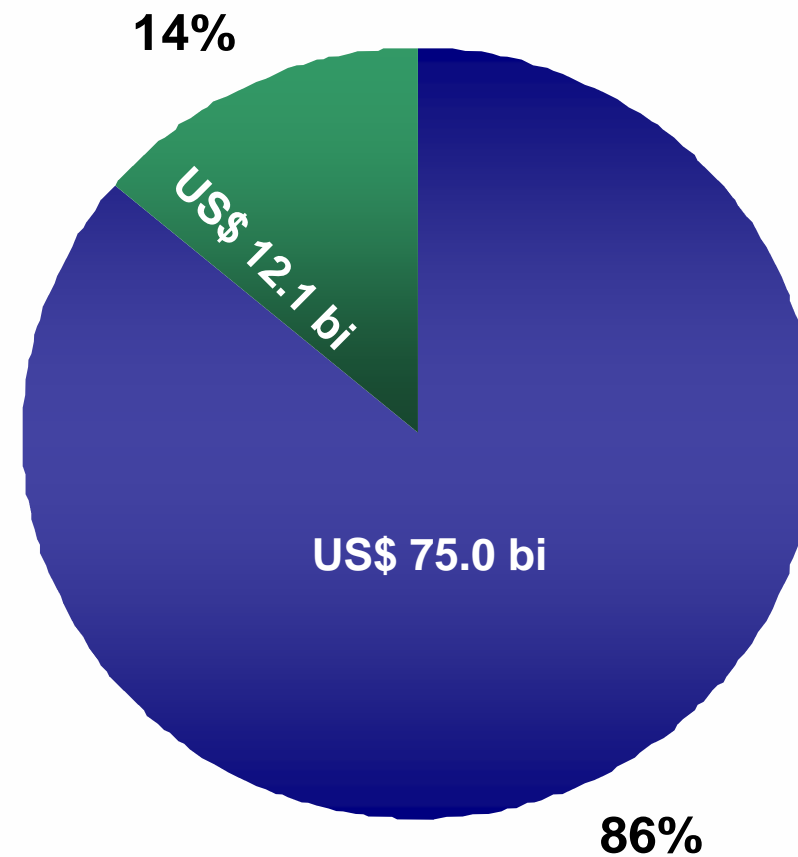
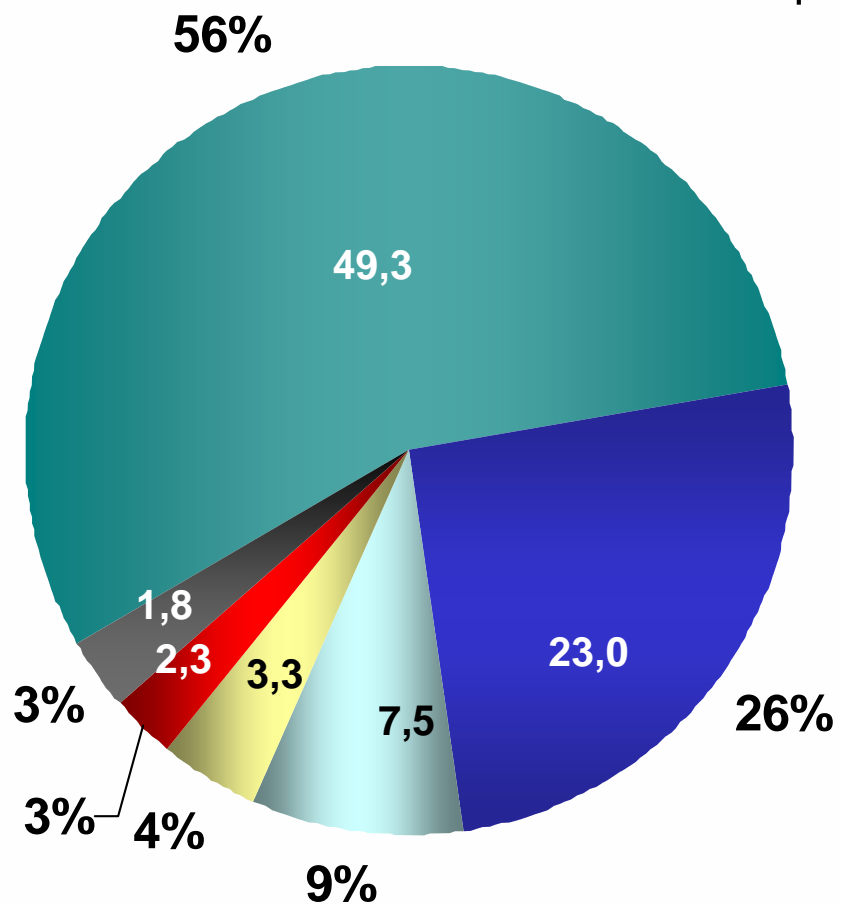
- Como resultado dos investimentos em refino *participação do óleo nacional na carga processada aumentou de 64% para 80%*;
- Para 2011, meta de participação de *91% com reflexo no aumento de margens.*

# **Sustentabilidade da Auto-Suficiência no Longo Prazo**

# Plano de Investimentos

## PN 2007-11

US\$ 87,1 bilhões



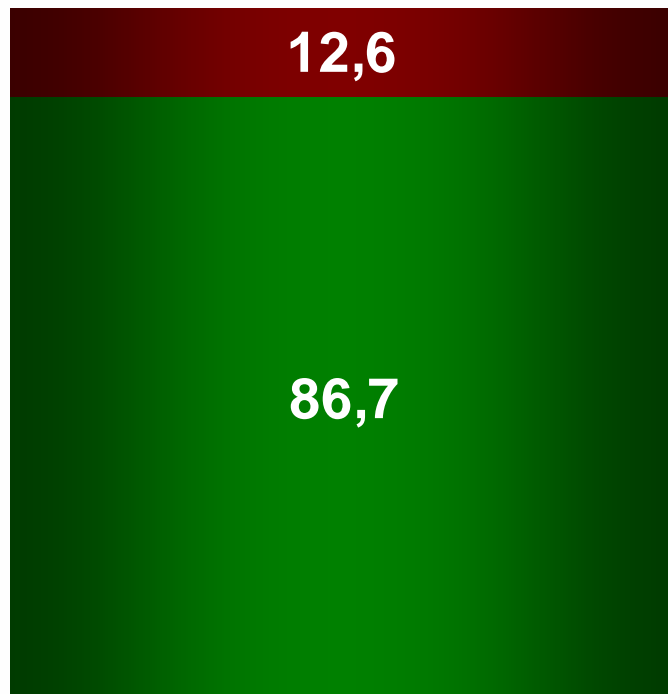
- E&P
- Refino e Com.
- G&E
- Brasil
- Internacional
- Petroquímica
- Distribuição
- Corporativo

Nota: Inclui Internacional

## Financiamento com geração de caixa própria

### Fontes

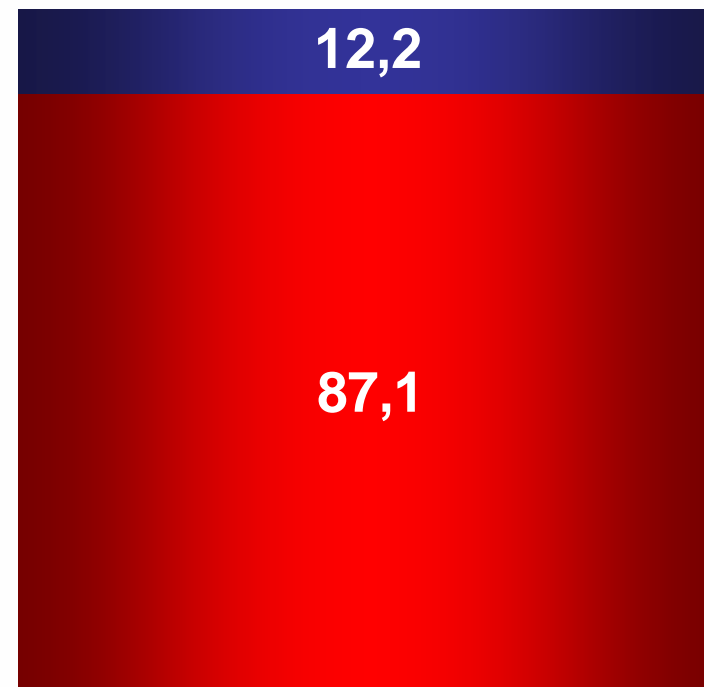
(US\$ 99,3 bilhões)



- Recursos de Terceiros
- Geração Própria (líquido de dividendos)

### Usos

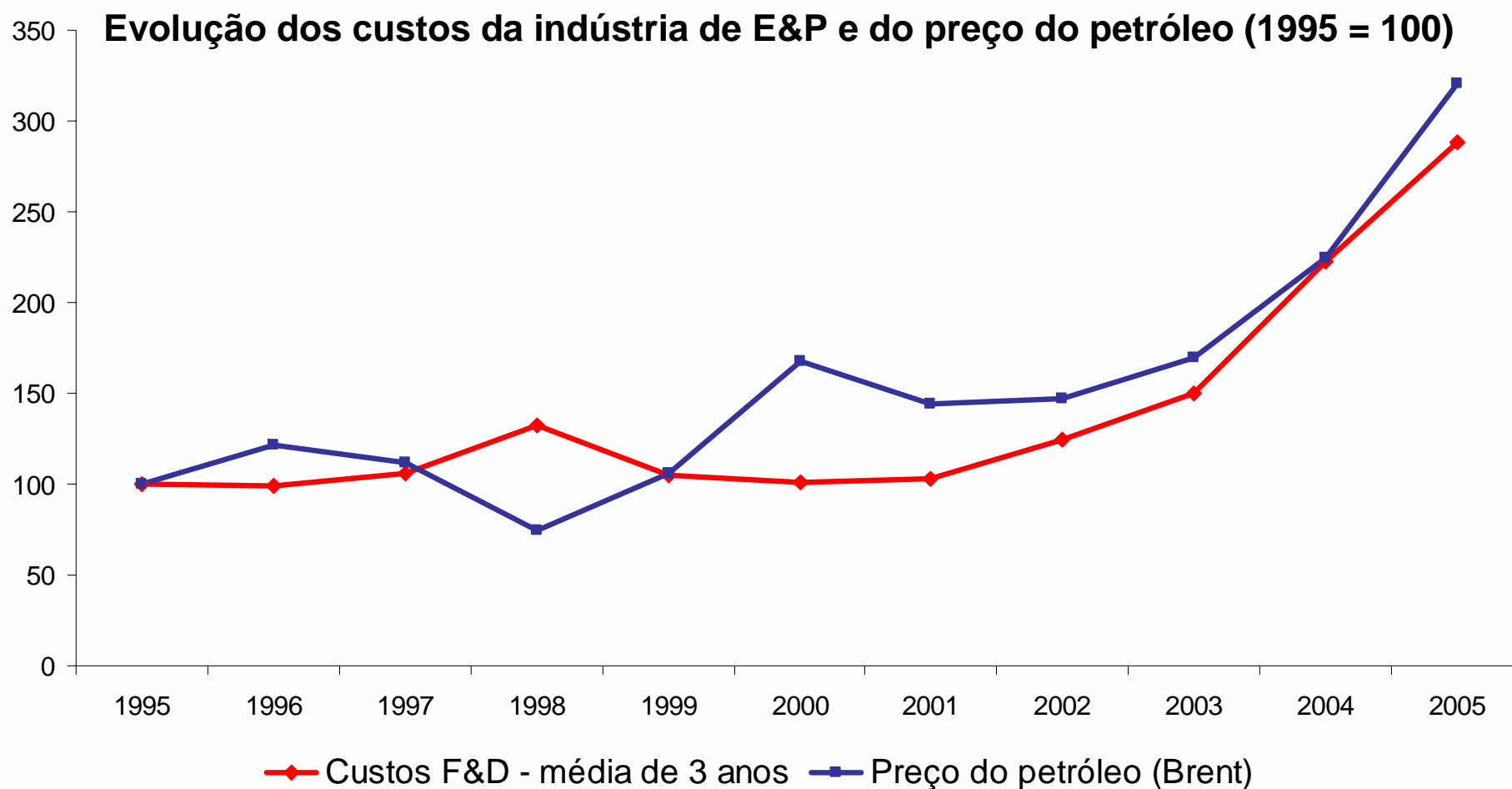
(US\$ 99,3 bilhões)



- Amortização
- Investimentos

## Custos de investimentos vem acompanhando preço de petróleo

- **Aumento do preço do petróleo acarreta em altos custos dos serviços da indústria.**



Fonte : Custos – PFC Energy -Média das empresas: Exxon, BP, Shell, Total, Chevron, COP, Eni, Repsol, Petrobras  
Preços – Platt's

## Conteúdo nacional assegura benefícios macroeconômicos

- O PN 2007-11 indica que 66% dos Investimentos relacionados aos projetos do País serão colocados juntos ao mercado fornecedor nacional, resultando em uma média de US\$ 10 bilhões/ano colocados nesse mercado
- Entretanto, US\$ 18,7 bilhões do investimento doméstico em E&P ainda terão origem no exterior.

US\$ bilhões

Área de Negócio	Investimento Doméstico 2007-11	Colocação no Mercado Nacional 2007-11	Conteúdo Nacional (%)
E&P	40,7	22,0	54%
Abastecimento	23,1	18,1	78%
G&E	7,2	6,3	87%
Distribuição	2,2	2,2	100%
Áreas Corporativas	1,7	1,4	80%
<b>Total</b>	<b>75,0</b>	<b>49,9</b>	<b>66%</b>



## Empregos são gerados pelos investimentos

O Plano de Investimentos demandará, em média no Brasil no período 2007-11, cerca de 840 mil postos de trabalho totais, sendo 225 mil diretos...

<b>Postos de Trabalho (Mil)</b>	<b>Média Anual 2007-11</b>
<b>Postos de Trabalho Diretos</b>	<b>225</b>
<b>Postos de Trabalho Indiretos mais Efeito Renda</b>	<b>615</b>
<b>Postos de Trabalho Totais</b>	<b>840</b>

...atingindo em 2007 mais de 970 mil postos entre diretos, indiretos e efeito renda

## Conclusão

- **Para obter a sustentabilidade da auto-suficiência no longo-prazo e assegurar a rentabilidade da Cia. será necessário:**
  - **Garantir o fluxo de investimentos em E&P capaz de satisfazer a recomposição do declínio natural dos poços e aumentar a produção futura;**
  - **Preservar os investimentos em *Downstream* visando a melhoria da qualidade dos produtos (garantindo maiores margens) e o aumento da capacidade de conversão incorporando os diferenciais dos *spreads* no mercado internacional;**
  - **Assegurar a financiabilidade do programa de investimentos através de uma política de preços realista e acesso ao mercado de capitais;**
  - **Maximizar os benefícios econômicos através do crescimento da indústria de bens e equipamentos relacionados ao setor.**

# SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Visite nosso website: [www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações favor contatar:

**Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS**

**Departamento de Relacionamento com Investidores**

**Raul Adalberto de Campos – Gerente Executivo**

**E-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br)**

**Av. República do Chile, 65 – 22º andar**

**20031-912 – Rio de Janeiro, RJ**

**(55-21) 3224-1510 / 3224-9947**